

Notas explicativas das informações intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou a marca fantasia “Avianca”, após sua controladora ter adquirido em 2004 a Companhia Avianca na Colômbia, a mais antiga Companhia Aérea das Américas e segunda mais antiga do mundo.

A Companhia firmou um acordo não oneroso de licenciamento de uso com a Avianca Holdings para uso da marca fantasia no Brasil.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía 52 aeronaves (46 em dezembro de 2014), sendo 5 próprias e 47 por arrendamento operacional. Os modelos dessas aeronaves são:

	<u>30/09/15</u>		<u>31/12/14</u>	
	Próprias	Terceiros	Próprias	Terceiros
MK28	5	5	6	5
Airbus A318	-	15	-	15
Airbus A319	-	4	-	4
Airbus A320	-	23	-	15
Airbus A330	-	1	-	1
	<u>5</u>	<u>47</u>	<u>6</u>	<u>40</u>

O controlador atual da Companhia é a AVB Holding S.A., conforme Assembléia realizada em 08 de setembro de 2014, onde neste ato houve a troca de ações entre a SP Syn Participações S.A. e RedStar Limited Corp junto a AVB Holding S.A. que nesta operação permaneceram com a mesma proporcionalidade de participação que detinham na Oceanair Linhas Aéreas S.A.

Plano de negócios

O plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 2010, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2012, não foram concretizados. Ainda que a Companhia tenha cumprido a expectativa de aumento nas receitas, não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e variação cambial. Durante o período de 2015 foram recebidas 8 (oito) novas aeronaves, para substituição da frota de aeronaves do modelo MK28, o que contribuiu significativamente para reduzir os custos com manutenção e consumo de combustíveis.

O plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 2010, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos a partir de 2012, sofreu atraso em decorrência de mudanças relevantes nas condições de mercado, resultantes de aumento de custos com combustíveis e variação cambial. A partir de 2013, a companhia passou a apresentar resultado operacional positivo, reforçando sua trajetória de crescimento consistente. No presente trimestre, apesar do cenário desfavorável para o segmento, já apresentou resultado trimestral líquido positivo, que reflete a estratégia assertiva de modernização de frota, aumento de frequências nas principais rotas do país e foco em qualidade diferenciada de serviços.

Baseada no plano de negócio, a Companhia segue com a estratégia, que abrange:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320;
- Substituição gradualmente das aeronaves MK28 pelo Airbus A318;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de Sucursais no exterior;
- Percepção reconhecida de marca focada em qualidade de serviços;
- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A trajetória de sucesso da Companhia segue refletindo no crescimento expressivo de 20% nas receitas operacionais no presente período em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia continua se destacando com o maior nível de ocupação do mercado, 86,4% (“load factor”). Em setembro de 2015, atingiu market-share de 10,4% e índice de eficiência operacional de 96,6%, conforme a Agência Nacional de Aviação Civil - “ANAC”. Em 2014, foi reconhecida, mais uma vez, como a “Melhor Companhia Aérea em Atendimento ao Cliente” pelo Índice Exame/IBRC, prêmio este já conquistado em 2010, 2011 e 2013.

Em julho, a Companhia ingressou na Star Alliance como representante brasileira da maior aliança de companhias aéreas do mundo, aumentando significativamente a exposição e atratividade junto aos seus clientes, coroando a alta qualidade de serviços prestados.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos períodos, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros tributáveis futuros.

Além dessas medidas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

2 Base de preparação

- a. Declaração de conformidade
- b. Base de mensuração
- c. Moeda funcional e moeda de apresentação
- d. Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alteração na base de preparação descritas na nota explicativa nº 2 itens a. a d. divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 16 de novembro de 2015.

3 Principais políticas contábeis

As informações contábeis da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 3. itens a. a p. divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/15	31/12/14
Caixa e depósitos bancários	3.779	24.372
Aplicações financeiras	<u>1.738</u>	<u>5.880</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>5.517</u>	<u>30.252</u>

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2015 e 2014 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

5 Contas a receber

	30/09/15	31/12/14
Cartões de crédito	81.001	133.448
Agências de turismo	93.188	106.117
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12)	19.768	6.049
Outros recebíveis	122	1.609
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.755)</u>	<u>(4.473)</u>
Total contas a receber	<u>190.324</u>	<u>242.750</u>

Composição dos saldos por vencimento

	30/09/15	31/12/14
A vencer	164.121	227.708
Vencidos		
Até 60 dias	11.106	6.843
De 61 a 90 dias	1.603	2.495
De 91 a 180 dias	7.601	4.073
De 181 a 360 dias	9.648	6.104
Total contas a receber	194.079	247.223

Considerando a natureza das contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia reverteu provisão para crédito de liquidação duvidosa no período no montante de R\$ 718.

Movimentação para crédito de liquidação duvidosa	30/09/15
Saldo no início do período	(4.473)
Reversão	718
Saldo no final do período	(3.755)

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía bloqueio de recebíveis referente ao cartão de crédito (Redecard e Visa), dados como garantia aos empréstimos contraídos junto ao Daycoval, detalhamento efetuado na Nota Explicativa nº 14.

6 Estoques

	30/09/15	31/12/14
Peças aeronáuticas	61.721	51.911
Estoque de uniforme	1.648	1.749
Provisão para obsolescência	(1.864)	(1.864)
	61.505	51.796

Movimentação do saldo

	31/12/14			30/09/15
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	51.911	27.086	(17.276)	61.721
Estoque de uniformes	1.749	1.386	(1.487)	1.648
Provisão para obsolescência	(1.864)	-	-	(1.864)
	51.796	28.472	(18.763)	61.505

7 Impostos a recuperar

	30/09/15	31/12/14
ICMS	379	716
Antecipações de IRPJ e CSLL	4.385	-
IRRF	322	317
PIS e COFINS (a)	9.395	9.226
Retenção de imposto de órgãos público (b)	4.979	5.936
INSS (c)	23.428	23.317
Credito por denuncia espontânea	6.123	6.123
Outros	669	985
	<u>49.680</u>	<u>46.620</u>

- (a) No exercício de 2013 foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS, decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação e serão utilizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em período em que a Companhia auferir resultados tributáveis. A administração estima que os saldos serão realizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (c) No exercício de 2014 foram identificados créditos sobre verbas trabalhistas, decorrentes de revisão de apuração do imposto a serem compensados integralmente no exercício corrente.

8 Outras contas a receber

	30/09/15	31/12/14
Adiantamento a fornecedores	72.886	41.216
Adiantamento de férias e salários	7.869	6.557
Reembolso de sinistro	184	184
Partes relacionadas (Nota Explicativa n° 12)	16.325	7.604
Outros recebíveis	2.236	1.928
	<u>99.500</u>	<u>57.489</u>

9 Ativo fiscal diferido

	30/09/15	31/12/14
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	26.223	26.233
	<u>99.101</u>	<u>99.101</u>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

Ativo fiscal diferido

	30/09/15	31/12/14
Ativo fiscal diferido não reconhecido	198.952	188.768
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reconhecido	99.101	175.908
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizado	-	(76.807)
Total do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	298.053	287.869

A administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

10 Depósitos em garantia

	30/09/15	31/12/14
Aviation Capital Group	118.521	82.248
Airbus Financial Services	34.951	19.662
Aerovias del Continente Americano S.A (Nota Explicativa nº 12)	3.973	2.656
DS One LLC (Nota Explicativa nº 12)	73.177	30.103
GE Capital Aviation Services Limited	22.478	5.931
Constitution Aircraft	52.449	6.168
Vermillion Aviation Holdings Ireland	21.118	-
Outros	-	967
	326.667	147.735

A Companhia efetuou depósitos como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 38 aeronaves, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimento de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

11 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

		30/09/15			31/12/14
	Taxa de depreciação (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	4%	63	(40)	23	28
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	257.425	(99.270)	158.155	161.446
Ferramentas	10%	24.629	(8.199)	16.430	16.572
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	2.972	(2.072)	900	1.283
Máquinas e equipamentos	10%	16.547	(5.898)	10.649	11.565
Móveis e utensílios	10%	5.126	(2.145)	2.981	3.197
Computadores e periféricos	20%	9.985	(7.331)	2.654	3.463
Instalações	10%	1.435	(586)	849	912
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	10.908	(6.120)	4.788	5.489
Oficinas	20%	47	(4)	43	46
Reparos	67%	33.988	(32.811)	1.177	5.516
Motores sobressalentes	7%	38.540	(6.098)	32.442	37.282
Benfeitorias em bens de terceiros	67%	75.127	(40.031)	35.096	33.936
Aeronaves	25%	25.903	(24.608)	1.295	6.304
		502.695	(235.213)	267.482	287.039

b. Composição do intangível

	Taxa de depreciação (a.a.)	30/09/15			31/12/14
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	20%	33.623	(8.591)	25.032	24.287

c. Movimentação dos bens

	31/12/14	30/09/15			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	242.261	15.164	-	-	257.425
Ferramentas	22.979	1.659	(9)	-	24.629
Imobilizado de uso					
Veículos	3.047	9	(84)	-	2.972
Máquinas e equipamentos	16.232	357	(42)	-	16.547
Móveis e Utensílios	4.952	180	(6)	-	5.126
Computadores e Periféricos	9.357	630	(2)	-	9.985
Instalações	1.391	44	-	-	1.435
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10.080	828	-	-	10.908
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	32.253	1.735	-	-	33.988
Motores sobressalente	40.216	-	(1.676)	-	38.540
Benfeitorias em bens de terceiros	60.634	14.493	-	-	75.127
Aeronaves	31.518	-	(5.615)	-	25.903
	475.030	35.099	(7.434)	-	502.695

d. Movimentação do Intangível

	31/12/2014	30/09/2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	28.876	4.747	-	-	33.623
	28.876	4.747	-	-	33.623

e. Movimentação da depreciação

	31/12/14	30/09/15			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	(35)	(5)	-	-	(40)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(80.815)	(18.449)	(6)	-	(99.270)
Ferramentas	(6.407)	(1.792)	-	-	(8.199)
Imobilizado de uso					
Veículos	(1.764)	(308)	-	-	(2.072)
Máquinas e equipamentos	(4.667)	(1.231)	-	-	(5.898)
Móveis e Utensílios	(1.755)	(390)	-	-	(2.145)
Computadores e Periféricos	(5.894)	(1.437)	-	-	(7.331)
Instalações	(479)	(107)	-	-	(586)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(4.591)	(1.529)	-	-	(6.120)
Oficinas	(1)	(3)	-	-	(4)
Reparos	(26.737)	(6.074)	-	-	(32.811)
Motores sobressalente	(2.934)	(3.164)	-	-	(6.098)
Benfeitorias em bens de terceiros	(26.698)	(13.333)	-	-	(40.031)
Aeronaves	(25.214)	(3.883)	4.489	-	(24.608)
	(187.991)	(51.705)	4.483	-	(235.213)

f. Movimentação da amortização

	31/12/2014	30/09/2015			
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	(4.589)	(4.002)	-	-	(8.591)
	(4.589)	(4.002)	-	-	(8.591)

g. Movimentação dos bens

	31/12/13	31/12/14			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	112	-	-	(49)	63
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	204.385	44.136	(211)	(6.049)	242.261
Ferramentas	21.795	2.949	-	(1.764)	22.979
Imobilizado de uso					
Veículos	2.321	238	-	488	3.047
Máquinas e equipamentos	8.594	3.852	(3)	3.789	16.232
Móveis e Utensílios	3.758	738	-	456	4.952
Computadores e Periféricos	7.016	2.644	(3)	(300)	9.357
Instalações	1.089	76	-	226	1.391
Benfeitoria em propriedades de terceiros	7.820	2.175	-	86	10.080
Oficinas	199	47	-	(199)	47
Biblioteca	8	-	-	(8)	-
Reparos	26.057	6.196	-	-	32.253
Motores sobressalente	38.501	-	(4.032)	5.746	40.216
Benfeitorias em bens de terceiros	34.308	26.200	-	126	60.634
Aeronaves	46.857	-	(12.791)	(2.548)	31.518
Importações em andamento	36.380	-	(36.380)	-	-
	439.200	89.251	(53.420)	-	475.030

h. Movimentação do intangível

	31/12/2013	31/12/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	10.707	18.169	-	-	28.876
	10.707	18.169	-	-	28.876

i. Movimentação da depreciação

	31/12/13	31/12/14			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	(55)	(11)		31	(35)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(59.969)	(19.839)	(165)	(841)	(80.815)
Ferramentas	(4.914)	(2.199)	-	706	(6.407)
Imobilizado de uso					
Veículos	(988)	(363)	-	(413)	(1.764)
Máquinas e equipamentos	(2.085)	(1.794)	-	(788)	(4.667)
Móveis e Utensílios	(1.327)	(418)	-	(10)	(1.755)
Computadores e Periféricos	(4.194)	(1.590)	-	(110)	(5.894)
Instalações	(270)	(116)	-	(93)	(479)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(2.799)	(1.952)	-	160	(4.591)
Oficinas	(199)	(9)	-	207	(1)
Biblioteca	(4)	(1)	-	5	-
Reparos	(17.244)	(9.493)	-	-	(26.737)
Motores sobressalente	(214)	(3.866)	-	1.146	(2.934)
Benfeitorias em bens de terceiros	(7.988)	(18.710)	-	-	(26.698)
Aeronaves	(28.114)	(8.619)	11.519	-	(25.214)
	(130.364)	(68.980)	11.353	-	(187.991)

j. Movimentação da amortização

	31/12/2013	31/12/2014			
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	(2.432)	(2.157)	-	-	(4.589)
	(2.432)	(2.157)	-	-	(4.589)

12 Partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas

A Companhia possui saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de vôos oriundos da Avianca - Aerovias del Continente Americano S.A (veja Nota Explicativa nº 5). Estes serviços impactaram o resultado até 30 de setembro de 2015 em R\$ 22.781 (R\$ 7.585 até setembro de 2014) e foram registrados como outras receitas operacionais líquidas.

Os contratos de mútuo possuem métricas de conta corrente, sendo atribuído o prazo de 30 dias para a efetiva liquidação ou aditivo aos saldos em aberto, tendo como índice de remuneração a taxa de 1% ao ano.

Além disso, a Companhia possui saldo nas contas a pagar referente a compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (Notas Explicativas nº 13 e 19). O total de compras e/ou serviços contratados que impactaram o resultado até 30 de setembro de 2015 no valor de R\$ 109.071 (R\$ 27.605 até setembro de 2014).

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	Set-15	Dez-14	Set15	Dez-14	Set-15	Set-14
Prestação de serviços administrativos e outros						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.616	3.666	-	-	2.842	5.336
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	2.230	2.093	-	-	1.869	1.576
Tampa Cargo	5.436	47	-	-	4.066	34
Lacsa Linhas Aereas Costarricenses S.A	462	243	-	-	237	371
SP Syn Participações Ltda.	7	-	-	-	-	145
Digex Aircraft Maintenance	255	-	-	-	14	-
Avlog do Brasil Respresentações Ltda	7.711	-	-	-	13.751	-
Senior Taxi Aereo Ltda	26	-	-	-	-	-
Petrosynergy Ltda	2	-	-	-	2	-
Synergy Defesa e Segurança S.A	24	-	-	-	-	-
Synergy	-	-	-	-	-	123
Total	19.768	6.049	-	-	22.781	7.585
Operações de mútuos						
Synergy Aerospace Corp	9.535	-	-	-	-	-
Companhia Com.e Participações CCN S.A.	5.859	6.693	-	-	-	-
Synergy Defesa e Segurança	621	606	-	-	-	-
Digex Aircraft Maintence.	310	305	-	-	-	-
Total	16.325	7.604	-	-	-	-
Depósitos em garantia						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.973	2.656	-	-	-	-
DS LLC	73.177	30.103	-	-	-	-
Total	77.150	32.759	-	-	-	-
Compras de componentes e manutenções						
Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	530	9	(563)	(2.430)
Tampa cargo	-	-	5	31	-	-
Lacsa Linhas Aereas Costarricenses S.A	-	-	25	25	-	-
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	-	-	68	14	(121)	-
Total	-	-	628	79	(684)	(2.430)
Operações de arrendamento mercantil						
Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	26.042	10.067	(53.431)	(19.794)
ALS Investimentos S.A.	-	-	2.225	745	(7.383)	(5.381)
DS One LLC	-	-	-	2.337	(11.575)	-
DS Two LLC	-	-	-	2.337	(11.501)	-
DS Tree LLC	-	-	-	2.337	(11.501)	-
DS For LLC	-	-	-	2.337	(12.996)	-
Tampa Cargo S.A	-	-	6.290	6.198	-	-
Total	-	-	34.557	26.358	(108.387)	(25.175)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	30/09/15	30/09/14
Remuneração e benefícios de curto prazo	2.006	2.197

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou administradores.

13 Fornecedores

	30/09/15	31/12/14
Fornecedores no país	150.818	154.223
Fornecedores no exterior	102.578	51.905
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12)	628	79
	<u>254.024</u>	<u>206.207</u>
Circulante	235.075	169.118
Não circulante	18.949	37.089
	<u>254.024</u>	<u>206.207</u>

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e no exterior, que são os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$ 150.818 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 154.223 em 31 de dezembro de 2014) de fornecedores no país, R\$ 32.669 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar, efetuado em outubro de 2012, junto a Petrobrás, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	30/09/2015	31/12/2014	Vencimentos	Encargos	Garantias
Petrobras Distribuidora S.A	32.669	52.380	2017	CDI+ 14,0286% a.a	Hipoteca de 5 aeronaves Focker - PR-OAK, PR-OAL, PR-OAU, PR-OAF e PR- OAD.

Cronograma de amortização do parcelamento

A amortização do saldo de longo prazo em 30 de setembro de 2015 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Outubro de 2016 a setembro de 2017	14.298
setembro de 2017 a setembro de 2018	4.651
A partir de outubro 2018	-
	<u>18.949</u>

14 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 23.

Moeda Nacional:	30/09/2015	31/12/2014	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Daycoval S.A.	49.007	100.420	2016	CDI + 7,9562% a.a.	Recebíveis de 80% da dívida junto a Redecard e Visa + aval do acionista Recebíveis de Agência -BSP. Recebíveis de 50% de dívida junto o Amex - Debêntures não conversíveis
Banco Santander S.A.	25.000	-	2016	CDI+ 5,90% a.a	
Debêntures	42.532	56.956	2017	CDI + 3,2% a.a	
Total	116.539	157.376			
Passivo circulante	78.360	85.783			
Passivo não circulante	38.179	71.593			
Total	116.539	157.376			

Cronograma de amortização da dívida

A amortização do saldo de longo prazo em 30 de setembro de 2015 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

outubro de 2016 a setembro de 2017	31.701
outubro de 2017 a setembro de 2018	6.478
	<u>38.179</u>

Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	19 de novembro de 2014
Data final da liquidação:	10 de novembro de 2017
Quantidade:	600
Valor total da emissão:	R\$60.000
Espécie:	Quirografia.
Forma:	Não conversíveis em ações. Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +3,20% a.a.
Remuneração mensal:	
Pagamento da remuneração mensal:	Mensalmente, a partir de 10 de dezembro de 2014. R\$60.000 serão pagos em 36 parcelas iguais e mensais a partir de 10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Pagamento do principal:	
Garantias :	Cessão de direitos creditórios.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	
	N/A
Obrigações adicionais - Outras	N/A

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Em 30 de setembro de 2015, o financiamento proveniente da emissão de sua segunda Debênture possuía as seguintes cláusulas restritivas:

- (1) Terão como garantia a cessão fiduciária, sob condição suspensiva;

- a. Direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes de vendas de passagens aéreas para os clientes da Emissora por meio de cartões de crédito com bandeira Amex (“Direitos Cedidos”).
 - b. Da conta vinculada de titularidade da Emissora e movimentada, única e exclusivamente por banco depositário (“ Banco Depositario”), na qual serão depositados os Direitos Cedidos (“Conta Vinculada”).
- (2) Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo;
- a. inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
 - b. decretação de vencimento antecipado de quaisquer outro instrumento financeiro que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;
 - c. atribuição de materialidade incorreta para as garantias;
 - d. alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas, exceto a alienação de até 5 aerovanes Fokker 100 em processo de aposentadoria da frota já traçado pela emissora;
 - e. cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
 - f. modificações no controle societário;
 - g. redução de capital social;
 - h. protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
 - i. solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
 - j. encerramento das atividades empresariais;
 - k. mudança relevante de condições econômicas, conforme Instrução CVM no. 358, de 3 de janeiro de 2002.

15 Obrigações trabalhistas

	30/09/15	31/12/14
Rendimentos laborais	53.653	41.336
INSS	19.992	15.312
FGTS	5.098	5.616
Imposto de renda retido na fonte	6.604	4.808
	<u>85.347</u>	<u>67.072</u>

16 Transporte a realizar

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 200.927 (R\$ 196.534 em 31 de dezembro de 2014) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 17.637 (R\$ 18.308 em 31 de dezembro de 2014) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo", em 30 de setembro de 2015.

17 Obrigações fiscais e parcelamentos fiscais

	30/09/15	31/12/14
Parcelamentos fiscais	151.742	93.022
PIS e COFINS	99.701	58.778
INSS a recolher	26.611	15.956
ISS a recolher	283	2.403
ICMS a recolher	42	78
Outros impostos	16.451	14.911
	<u>294.830</u>	<u>185.148</u>
Passivo circulante	177.161	114.358
Passivo não circulante	117.669	70.790
	<u>294.830</u>	<u>185.148</u>

Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo, R\$ 60.132 de INSS (R\$ 38.728 em 31 de dezembro de 2014), R\$ 86.714 de PIS e COFINS (R\$ 49.748 em 31 de dezembro de 2014), R\$ 4.049 de ANAC (R\$ 4.508 em 31 de dezembro de 2014) e processos ICMS R\$ 847 (R\$ 38 em 31 de dezembro de 2014).

Os parcelamentos ordinários de débitos federais (PIS e COFINS) e previdenciário (INSS), foram realizados em 30 de abril de 2015, onde serão quitados em 60 parcelas e atualizadas mensalmente pela taxa Selic.

INSS a recolher

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

Refis

Em 29 de agosto de 2014, a Companhia celebrou novos parcelamentos através do Refis de débitos federais e previdenciários, respectivamente, consolidando o montante de R\$ 107.407 para pagamento em 180 parcelas, nesta operação deteve um benefício tributário de imposto diferido para compensação de multa e juros no valor de R\$ 14.006.

Em 27 de novembro de 2014, a Companhia aproveitando o benefício tributário ofertado pelo governo de utilização de prejuízo fiscal, quitou o parcelamento do Refis de débitos federais e previdenciários que havia aderido em 29 de agosto de 2014, nesta operação houve um aproveitamento de imposto diferido no exercício de 2014 no valor de R\$ 76.807.

18 Provisões técnicas

	30/09/15	31/12/14
Tarifas aeroportuárias	12.558	11.774
Provisão flight hours	19.838	23.948
Comissárias e serviços de bordo	6.225	6.540
Outros arrendamentos mercantis	4.422	3.062
Diárias e hospedagem de tripulantes	5.346	4.682
Revisão de equipamentos de voo	803	718
Combustível aeronáutico	3.417	4.459
Auditoria, consultoria e tecnologia	9.790	3.822
Outras provisões	4.386	4.673
	<u>66.787</u>	<u>63.678</u>

19 Outras obrigações

	30/09/15	31/12/14
Arrendamentos mercantis	63.298	45.632
Compra antecipada de milhas	35.316	39.715
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12)	34.557	26.358
Seguros e sinistros	5.360	11.780
Reembolso a terceiros	653	6.916
Outras provisões	4.072	2.834
	<u>143.256</u>	<u>133.235</u>

20 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2015, está provisionado o montante de R\$ 13.519 (R\$ 2.792 em 31 de dezembro de 2014), o qual, na opinião da administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 30 de setembro de 2015, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 19.747 (R\$ 16.322 em 31 de dezembro de 2014), e cíveis no valor de R\$ 3.894 (R\$ 3.653 em 31 de dezembro de 2014), cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributária em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$ 42.612 em 30 de setembro de 2015, (R\$ 43.450 em 31 de dezembro de 2014).

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

21 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Em 08 de setembro de 2014, conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, foi deliberado pelo Conselho de Administração a nova estrutura societária, transferindo integralmente o investimento dos acionistas para a companhia AVB Holding S.A., que passa a ser a controladora integral da Companhia. Esta alteração foi submetida à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil e segue aguardando homologação por parte da Agência.

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Foi disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível durante o exercício de 2014 o valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da companhia ficará:

Acionista	Participação	Capital social
AVB Holding S.A	100%	909.591
	100%	909.591

22 Compromissos

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía 47 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (40 aeronaves em 31 de dezembro de 2014), cujos contratos têm prazo médio de 88 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

Em 30 de setembro de 2015, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 325.544 (R\$ 169.750 em 30 de setembro 2014), reconhecidos no resultado, conforme Nota Explicativa nº 25.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	U\$	R\$
2015	37.877	150.483
2016	146.993	583.989
2017	141.468	562.038
A partir de 2018	674.393	2.679.292
	1.000.731	3.975.802

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

23 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de *commodities*
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito

- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

23.1 Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área Financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a. *Risco de commodities (preço do combustível)*

Conforme pode ser observado na Nota Explicativa nº 25, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

b. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	30/09/15	31/12/14
Fornecedores em dólar	(102.578)	(51.905)
Outras obrigações em dólar	<u>(113.707)</u>	<u>(71.990)</u>
Depósitos em dólar	326.667	127.772
Adiantamentos em dólar	<u>19.177</u>	<u>12.571</u>
Total da exposição cambial	<u>129.559</u>	<u>16.448</u>

c. *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

d. Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

e. Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 30 de setembro de 2015.

	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	235.075	14.298	4.651	254.024
Empréstimos e financiamentos	78.360	31.701	6.478	116.539
Arrendamento mercantil	63.298	-	-	63.298
	376.733	45.999	11.129	433.861

23.2 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	30/09/15			31/12/14		
	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.779	1.738	5.517	24.372	5.880	30.252
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	190.324	-	190.324	242.750	-	242.750
Outras contas a receber	99.500	-	99.500	70.059	-	57.489
	293.603	1.738	295.341	337.180	5.880	330.491

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 (R1) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	30/09/15	31/12/14
Fornecedores	254.024	206.207
Empréstimos e financiamentos	116.539	157.376
Outras obrigações	107.940	93.520
	<u>478.503</u>	<u>457.103</u>

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

23.3 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela Administração e que podem gerar impacto adverso nas demonstrações financeiras:

Descrição	Risco	Saldo Contábil	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/03/2015		
			Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	102.578	10.258	25.645	51.289
	Diminuição da taxa dólar		(10.258)	(25.645)	(51.289)
Outras Obrigações em dólar	Aumento da taxa do dólar	97.855	9.786	24.464	48.928
	Diminuição da taxa dólar		(9.786)	(24.464)	(48.928)
Adiantamento Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	19.177	(1.918)	(4.794)	(9.589)
	Diminuição da taxa dólar		1.918	4.794	9.589
Depósito em Garantia	Aumento da taxa do dólar	165.562	(16.556)	(41.391)	(82.781)
	Diminuição da taxa dólar		16.556	41.391	82.781
Reserva de Manutenção	Aumento da taxa do dólar	161.105	(16.111)	(40.276)	(80.553)
	Diminuição da taxa dólar		16.111	40.276	80.553
Empréstimos e Financiamentos	Aumento do CDI	116.539	1.113	1.669	2.782
	Diminuição do CDI		(1.113)	(1.669)	(2.782)

(*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a Administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

24 Receita operacional líquida

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receitas de voo	706.077	560.963	1.919.622	1.646.342
Outras receitas	42.207	15.324	103.728	31.731
Deduções de vendas	(41.397)	(29.803)	(111.949)	(86.706)
Receita operacional líquida	706.887	546.484	1.911.401	1.591.367

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as instâncias governamentais apropriadas.

25 Custos e despesas operacionais

Três meses findos em	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
Total	565.956	507.457	57.697	37.020	39.813	28.889
Pessoal	89.230	86.055	11.760	9.513	7.786	6.321
Combustível	219.437	237.686	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	118.213	67.108	-	211	-	-
Outros arrendamentos	6.473	4.134	737	-	580	217
Manutenção	19.203	13.613	-	23	166	23
Tarifas aeroportuárias	38.292	32.878	(13)	-	-	-
Depreciação	14.949	17.066	3.296	1.656	224	-
Despesas diretas com tripulação técnica	29.425	23.441	8	-	1.076	609
Consumo de materiais	10.784	8.792	877	907	69	68
Serviços auxiliares	10.134	3.513	15.081	9.538	1.449	1.042
Outras despesas	4.301	9.528	10.653	1.906	67	48
Serviços auxiliares	2.549	2.005	1.316	1.271	778	661
Despesas eventuais	104	8	58	57	444	839
Contribuições e gratificações	-	1	317	269	-	-
Despesas diversas	-	8	3.561	1.447	111	-
Devedores duvidosos	-	-	(2.007)	-	-	-
Comissões	-	-	11.617	9.715	24.330	16.769
Marketing	499	-	(250)	4	2.644	2.201
Outras despesas comerciais	2.363	1.651	686	935	89	91

Nove meses findos em	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
	Custos serv. Prestados	Custos Serv. prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp.gerais e administrativas	Desp. de vendas	Desp. de vendas
Total	1.557.139	1.423.759	168.422	104.207	107.576	88.375
Pessoal	269.209	248.100	34.094	27.756	22.361	17.755
Combustível	617.450	682.736	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	310.852	169.750	-	-	-	-
Outros arrendamentos	15.985	12.309	2.672	2.143	-	561
Manutenção	27.995	48.420	290	98	1.355	40
Tarifas aeroportuárias	108.258	90.361	(2)	4	222	-
Depreciação	47.797	49.017	7.590	5.095	320	-
Despesas diretas com tripulação técnica	81.830	64.301	25	1	2.396	1.796
Consumo de materiais	30.126	21.811	2.353	2.028	152	227
Serviços auxiliares	21.838	8.231	42.154	23.855	4.128	3.335
Outras despesas	11.216	17.673	33.258	6.489	213	82
Serviços auxiliares	6.743	6.414	4.722	3.905	2.270	2.251
Despesas eventuais	308	8	120	478	1.501	2.607
Contribuições e gratificações	-	4	886	648	7	-
Despesas diversas	204	43	7.589	2.919	(154)	(642)
Devedores duvidosos	-	-	(718)	-	-	-
Comissões	-	-	31.387	26.235	61.250	55.259
Marketing	530	29	(242)	152	11.308	4.893
Outras despesas comerciais	6.798	4.552	2.244	2.401	247	211

26 Resultado financeiro

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita financeira				
Receita de variação cambial	89.908	16.677	178.833	30.011
Outras variações financeiras	2.99	210	1.346	718
	90.207	16.887	180.179	30.730
Despesa financeira				
Encargos sobre empréstimos bancários	(6.929)	(9.080)	(20.339)	(25.631)
Encargos sobre operações de crédito	(12.792)	(6.845)	(30.631)	(20.787)
Encargos sobre parcelamentos de impostos	(17.439)	(11.220)	(41.014)	(34.607)
				(10.433)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(6.807)	(4.010)	(18.973)	()
Despesa de variação cambial	(67.841)	(18.238)	(163.017)	(35.486)
Outras variações financeiras	(2.752)	(531)	(2.795)	(1.975)
	(114.559)	(49.924)	(276.769)	(128.919)

27 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

Composição dos saldos da apólice de seguros com aeronaves

Modalidade	Em dólar
Aeronáutico	6.168.127
Patrimonial	4.727
Veículos	Valor de mercado

28 Eventos subsequentes

Chegada de novas aeronaves

Em 30 de outubro de 2015 a Companhia recebeu a aeronave MSN 6800 PR-OCT, todas de modelo A320, dando sequência ao plano de renovação da frota, conforme previsto em seu plano de negócios.

Ressarcimento de contingências

Em 10 de novembro de 2015 a Companhia realizou um ressarcimento de contingências no valor de R\$ 915, junto a Mafre Seguros Gerais S.A, inerente a sinistros transcorridos até setembro de 2015, onde para eventos subsequentes encontram-se em negociação.

* * *

José Efromovich
Presidente

Ricardo Varotto
Diretor Financeiro

Luciclaudio Soares
Contador - CRC 1SP192694/O-8